Aula 5

Aula passada

- Limitantes para probabilidade
- Desigualdades de Markov, Chebyshev, Chernoff
- *with high probability*
- Limitante da união
- Bolas e urnas

Aula de hoje

- Método do primeiro momento
- Bolas e urnas
- Lei dos grandes números (fraca e forte)
- Erro e confiança

Método do Primeiro Momento

- Seja A_n uma sequência de eventos sobre o respectivo espaço amostral (n é algum parâmetro do modelo)
- Muitas vezes queremos entender se e quando a probabilidade de um evento vai a zero

$$\lim_{n \to \infty} P[A_n] = 0$$

- Em particular, seja X_n uma v.a. que assume valores inteiros e não negativos, parametrizada por um parâmetro n
  - X_n conta ocorrências de alguma coisa
- Considere o evento $X_n > 0$
- Queremos entender $\lim_{n \to \infty} P[X_n > 0]$

Método do Primeiro Momento

- Neste caso, temos o seguinte resultado
- Se $\lim_{n \to \infty} E[X_n] = 0$ então $\lim_{n \to \infty} P[X_n > 0] = 0$
- Ou seja, se E[X_n] = 0, X_n assume valor 0 com probabilidade que vai a 1 quando n → oo
  - não há ocorrências do evento que X_n conta
- Prova: desigualdade de Markov!
  - P[X >= k] <= E[X] / k
  - para k=1, temos que P[X >= 1] <= E[X], e como X é inteiro, temos que P[X >= 1] = P[X > 0] <= E[X]
  - logo, se E[X] vai a zero, P[X > 0] também vai a zero
- Abordagem conhecida por método do primeiro momento

Bolas e Urnas

- Considere *kn* bolas jogadas aleatoriamente sobre *n* urnas, para *k* >= 1
- Qual valor de k (em função de n) para que a prob de termos ao menos uma urna vazia (p_0) seja zero?
- X_i : v.a. indicadora que urna *i* está vazia

$$Y = \sum_{i=1}^{n} X_i$$

Y = número de urnas vazias (em sistemas com *n* urnas)

- Determinar quando E[Y] vai a zero
  - condição suficiente pelo método do primeiro momento

$$E[Y] = E[\sum_{i}^{n} X_i] = \sum_{i}^{n} E[X_i] = n(1-1/n)^{kn}$$

- Se k = ω(log n) então E[*Y*] → 0
- Logo, se o número de bolas > n log n, não teremos nenhuma urna vazia (com mais certeza, conforme n cresce)!

Lei dos Grandes Números

- Todos devem conhecer, ao menos intuitivamente!
- Motivação: Jogar um dado honesto com seis faces *n* vezes
- X_i : resultado da *i*-ésima jogada
- $N_1(n)$: número de vezes que o resultado é 1
- $F_1(n)$: fração de vezes que o resultado é 1

$$N_1(n)=\sum_{i=1}^{n} I(X_i=1) \qquad F_1(n)=\frac{N_1(n)}{n}$$

- Quanto vale $F_1(10)$ = ?
- $F_1(100)$ = ?
- $F_1(1000)$ = ?

Figueiredo 2018

Lei dos Grandes Números

- $F_1(n)$ converge para $P[X_i = 1]$ quando $n \rightarrow \infty$
- Frequência relativa do resultado de experimento aleatório converge para sua probabilidade!

Conexão da teoria com a prática!

- Resultado fundamental em probabilidade e estatística
- Atribui significado físico a um conceito abstrato
  - probabilidade existe!
  - números aleatórios quando muitos, convergem (lei dos “muitos” números)

Lei dos Grandes Números

- Seja X_i uma sequência de v.a. iid, tal que
  - $\mu = E[X_i]$, $\sigma^2 = Var[X_i]$

$$X = M_n = \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} X_i$$ ← chamada de média amostral

- M_n é uma v.a. Qual seu valor esperado, variância?

$$E[M_n] = \frac{1}{n} E[\sum_{i=1}^{n} X_i] = \frac{1}{n}\sum_{i=1}^{n} E[X_i] = \frac{1}{n} n\mu = \mu$$

$$Var[M_n] = \frac{1}{n^2} Var[\sum_{i=1}^{n} X_i] = \frac{1}{n^2}\sum_{i=1}^{n} Var[X_i] = \frac{1}{n^2} n\sigma^2 = \frac{\sigma^2}{n}$$

Lei Fraca dos Grandes Núm.

- M_n possui mesmo valor esperado que X_i e variância que vai a zero com n

$$E[M_n]=\mu \qquad Var[M_n]=\frac{\sigma^2}{n}$$

- Lei fraca dos grandes números
  - se μ finito, para qualquer ε > 0, temos

$$\lim_{n\to\infty} P\left[\left|M_n-\mu\right|<\epsilon\right]=1$$

- Chamado de "convergência em probabilidade"
- Probabilidade de M_n estar ε de distância da média vai a 1, para qualquer ε positivo (ex. $\varepsilon = 10^{-10}$)

Lei Fraca dos Grandes Núm.

- Quem poderá nos ajudar a provar este resultado (assumindo σ^2 é finito)?
- Para qualquer $\varepsilon > 0$, $\lim_{n \to \infty} P[|M_n - \mu| < \epsilon] = 1$

$$E[M_n] = \mu \qquad Var[M_n] = \frac{\sigma^2}{n}$$

- Lembrando desigualdade de Chebyshev

$$P[|M_n - \mu_{M_n}| \geq k\sigma_{M_n}] \leq \frac{1}{k^2}$$

- Aplicando, temos

$$k\sigma_{M_n} = \epsilon \rightarrow k = \frac{\epsilon\sqrt{n}}{\sigma}$$

Lei Fraca dos Grandes Núm.

- Usando a complementar

$$P[|M_n - \mu| < \epsilon] = 1 - P[|M_n - \mu| > \epsilon]$$

- Usando Chebyshev

$$P[|M_n - \mu| \geq k\sigma_{M_n}] \leq \frac{1}{k^2} = \frac{\sigma^2}{\epsilon^2 n}$$

- Substituindo acima, temos

$$P[|M_n - \mu| < \epsilon] = 1 - P[|M_n - \mu| > \epsilon] \geq 1 - \frac{\sigma^2}{\epsilon^2 n}$$

- Cujo limite vai a 1 com n → infinito

Lei Forte dos Grandes Núm.

- M_n possui mesmo valor esperado que X_i e variância que vai a zero com n

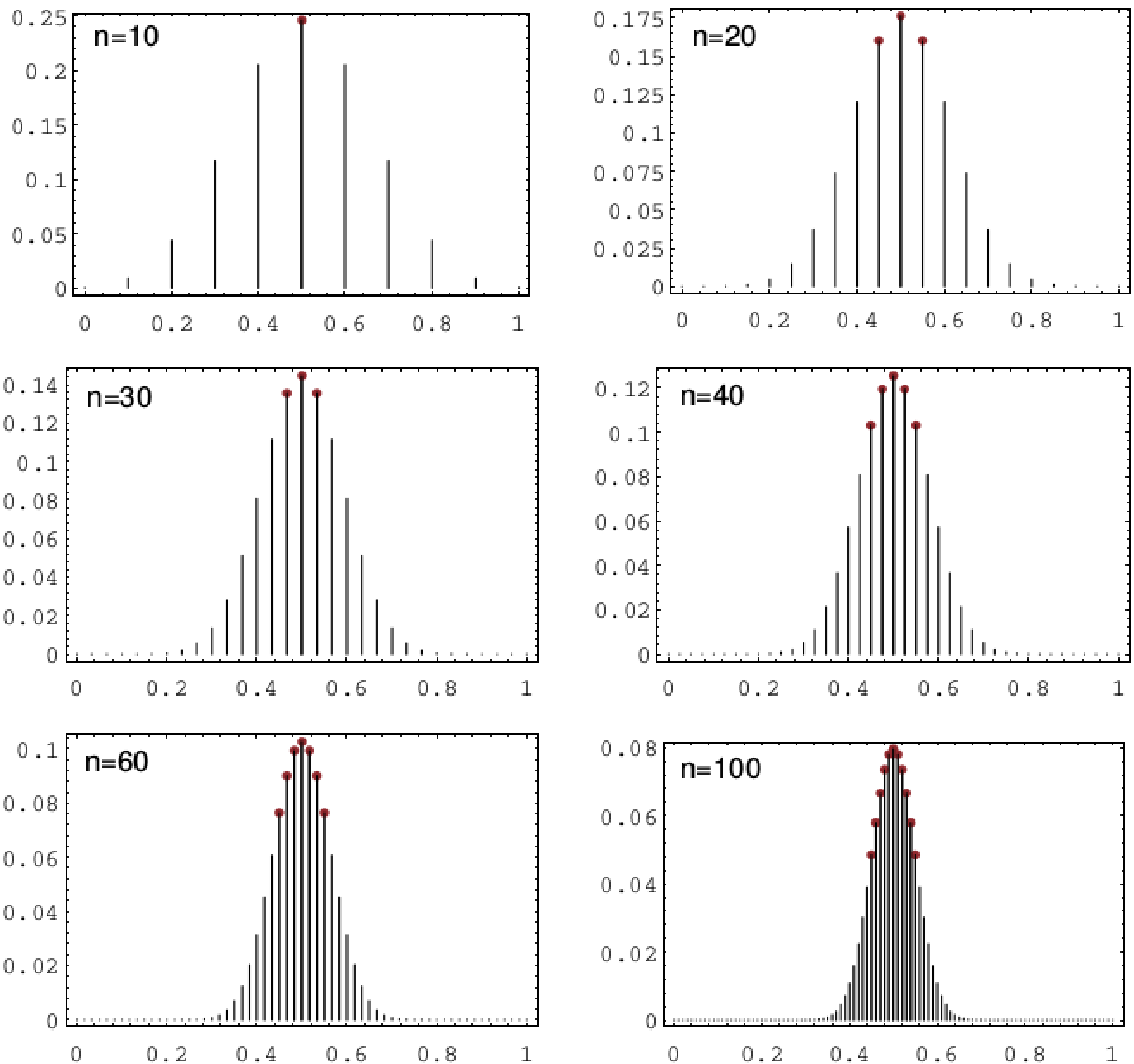
$$E[M_n]=\mu \qquad Var[M_n]=\frac{\sigma^2}{n}$$

- Para μ finito, temos

$$P[\lim_{n\to\infty} M_n=\mu]=1$$

- Chamado de "convergência quase certamente" (*almost surely*)
- Resultado bem mais forte (não temos ε)
  - M_n de fato converge para sua média!

Exemplo



- Moeda honesta, fração de caras

$$E[M_n] = \frac{1}{2}$$

$$Var[M_n] = \frac{1}{4n}$$

- Conforme n aumenta, M_n fica mais centrada!

Calculando Erro e Confiança

- Podemos usar Chebyshev para calcular precisão e confiança na lei dos grande números
- Seja precisão ε, confiança β

$$P[M_n \in [\mu-\epsilon,\mu+\epsilon]] > \beta$$

- Dado precisão ε, confiança β (além de μ e σ^2), podemos calcular valor de *n* para atingir esta meta
- Lembrando

$$P[|M_n-\mu|<\epsilon] \geq 1-\frac{\sigma^2}{\epsilon^2 n} \longrightarrow 1-\frac{\sigma^2}{\epsilon^2 n}=\beta$$

  - Confiança: relação linear com n
  - Precisão: relação quadrática com n
  - Implicações importantes!

Exemplo

- Suponha uma moeda enviesada, com probabilidade de cara sendo 45%
- Você quer testar se moeda é enviesada. Quantas vezes lançar a moeda?
- Supor ε = 0.01 e β = 0.95
- Temos μ = 0.45, σ^2 = 0.45*0.55

$$P[M_n \in [0.44, 0.46]] > 1 - \frac{(0.45 * 0.55)}{(0.01)^2 n} = 0.95$$

- Logo, n = 49500